

ANÁLISE DA VARIAÇÃO NA ÁREA COLHIDA DO COCO EM SERGIPE E SEU IMPACTO SOBRE O VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO ENTRE 1990 E 2007 (*Cocos nucifera L.*) Diego Ascendino Tourinho Prata (Bolsista Embrapa - Ciências Econômicas/UFS); Manuel Alberto Gutierrez Cuenca (Orientador - CPATC/Embrapa); Rosalvo Ferreira Santos (Co-orientador - DEE/UFS).

A área colhida do coco tem se expandido entre os principais Estados produtores brasileiros, contribuindo para o aumento do valor bruto da produção (VBP) do coco nessas localidades. O coco é uma cultura de importância econômica e social na geração de emprego e renda na agricultura sergipana. Este trabalho teve como objetivo analisar o comportamento da área colhida e sua influência sobre o VBP do coco em Sergipe. Utilizou-se o modelo “*Shift-Share*” para isolar os efeitos componentes (Área, Preço e Produtividade) do VBP. Os dados da área colhida, produtividade e preço foram coletados no SIDRA do IBGE. Os preços foram corrigidos e deflacionados pelo Índice Geral de Preços (IGP-DI) da FGV. Após análise dos dados, constatou-se que a área colhida do coco sergipano no período de 1990 a 2007 apresentou redução de 14%, mas a produção cresceu 31%, em consequência de ganhos de produtividade (51%), graças à adoção de novas variedades e práticas de manejo mais adequadas. De forma tão significativa quanto o aumento da produtividade foi a evolução dos preços pagos ao produtor, que registrou uma variação positiva de 57%. A combinação desses dois fatores contribui para um aumento da ordem de 105% no VBP entre 1990 e 2007. Decompondo o VBP do coco nos efeitos área, produtividade e preço, pôde-se observar que a despeito de área ter sido responsável pela queda no VBP em alguns biênios (1992/94, 1997/98, 2000/01, 2002/03 e 2004/05), os efeitos dos componentes preço e produtividade evitaram uma queda mais intensa no VBP. Já nos biênios de 1990/91, 1994/95, 1998/99 e de 2006/07 o efeito área e o VBP tiveram variações positivas, resultando num desempenho mais consistente da renda dos produtores. Pode-se concluir que, nos anos em que o efeito área teve variação negativa, os efeitos positivos dos componentes preço e produtividade foram decisivos para o desempenho do VBP, anulando ou compensando o efeito área colhida do coco sobre o VBP. Apesar de o fator área colhida não ter exercido participação significativa no aumento do VBP do coco sergipano ao longo do período analisado, não se pode desconsiderar sua importância na evolução e desempenho da produção do coco em Sergipe.